

A black and white cow is the central focus, standing in a lush green field with some yellow wildflowers. The background is a clear blue sky with a few wispy clouds. The cow is looking slightly to the right of the frame.

Laticínios

Análise setorial

Dezembro de 2024

Principais destaques do setor de laticínios



Foram 1.470 aberturas líquidas em 2024

Destaque para os subsetores de Comércio Varejista de Laticínios e Frios e Comércio Atacadista de Sorvetes.



Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo lideraram em aberturas

Norte Central Paranaense e Vale do Paraíba Paulista se destacaram no atacado de sorvetes.



Comércio Varejista de Laticínios e Frios teve a maior taxa de fechamento (26,6%)

Empresas fechadas tinham em média 5,8 anos, com 19,7% fundadas nos últimos 2 anos.



São Paulo teve o maior número de fechamentos entre as grandes empresas

Porém houve um crescimento pontual com destaque para a região Norte Central Paranaense.



Perspectivas para 2025

Oportunidades em nichos regionais e inovação. Desafios incluem alta rotatividade entre pequenos negócios e custos operacionais elevados.





- 1** Introdução
- 2** Crescimento geral e dinâmicas por subsetor
- 3** Aberturas líquidas por porte de empresas
- 4** Análise regional
- 5** Movimentação dos líderes de mercado
- 6** Fechamentos de estabelecimentos
- 7** Perspectivas para 2025

1

Introdução

Introdução ao setor de laticínios

O setor de laticínios desempenha um papel estratégico na cadeia agroindustrial brasileira. Trata-se de **um dos segmentos mais tradicionais da indústria de alimentos**, responsável por transformar o leite in natura em uma variedade de **produtos essenciais para a alimentação da população**, como queijos, iogurtes, requeijões, leites pasteurizados, sorvetes e frios em geral.

Além de sua importância econômica, o setor tem relevância social, especialmente por sua **forte presença em regiões interioranas e sua capacidade de gerar empregos diretos e indiretos ao longo de toda a cadeia**, da produção leiteira até a distribuição e comercialização. Em um cenário de busca por maior eficiência logística, inovação em produtos e profissionalização da cadeia, os laticínios também se consolidam como **um dos mercados com maior potencial de consolidação via aquisições e expansão regional**.

Para fins de análise, este setor pode ser segmentado conforme os **Códigos CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas)**, os quais definem as atividades principais das empresas. Os principais segmentos dentro da cadeia de laticínios são: **indústria, distribuição (atacado) e comércio varejista especializado**.

Indústria de Laticínios

A indústria é o elo central da cadeia, realizando a captação e o processamento do leite in natura em produtos com valor agregado. Dentro desta categoria, destacam-se:

CNAE 1052000 – Fabricação de laticínios:

Abrange a transformação do leite em produtos como queijos, manteigas, iogurtes e outros derivados. Trata-se do segmento mais representativo em termos de volume e valor agregado.

Exemplos de empresas atuantes: Itambé, Piracanjuba, Elegê e Betânia Lácteos são referências nacionais, com atuação em escala industrial e forte presença em redes varejistas.

CNAE 1051100 – Preparação do leite:

Foca na etapa inicial do processamento do leite, como padronização, pasteurização e homogeneização. Embora menos visível ao consumidor final, é uma etapa crítica para garantir a qualidade e a segurança sanitária dos produtos.

Exemplo de atuação: Grandes grupos como Lactalis Brasil (Parmalat) e Danone possuem plantas voltadas para essa etapa em sua cadeia de produção.

CNAE 1053800 – Fabricação de sorvetes e gelados comestíveis:

Compreende a produção industrial de sorvetes, picolés e outros produtos congelados à base de leite. Esse subsetor tem forte sazonalidade e costuma ser dominado por grandes marcas com distribuição nacional.

Exemplo de empresas atuantes: Kibon (Unilever) e Nestlé Sorvetes lideram esse mercado com portfólios amplos e forte apelo de marca.

Introdução ao setor de laticínios

Comércio Atacadista de Laticínios

O comércio atacadista é responsável por conectar a indústria aos canais de distribuição, como supermercados, atacarejos, restaurantes e pequenos varejistas. Os CNAEs relevantes para essa etapa são:

CNAE 4631100 – Comércio atacadista de leite e laticínios: Abrange empresas especializadas na distribuição de leite longa vida, queijos, iogurtes e outros produtos refrigerados. A eficiência logística e a conservação da cadeia do frio são aspectos cruciais para este subsetor.

Exemplos de atuação: Empresas como Tirol, Laticínios Porto Alegre e Bela Vista muitas vezes operam verticalizadas, combinando produção e distribuição.

CNAE 4637106 – Comércio atacadista de sorvetes: Refere-se à distribuição especializada de produtos congelados, com foco em estabelecimentos de food service, bares, lanchonetes e supermercados.

Exemplos de atuação: Distribuidoras licenciadas de Kibon, Nestlé ou marcas regionais fazem parte deste nicho.

Comércio Varejista Especializado

O varejo especializado representa o contato direto com o consumidor final. Embora menos representativo em volume que os canais de autosserviço (supermercados), desempenha papel relevante na oferta de produtos premium, regionais ou artesanais.

CNAE 4721103 – Comércio varejista de laticínios e frios: Inclui empórios, padarias, casas de frios e lojas especializadas na venda de produtos refrigerados.

Exemplos de atuação: Casa Santa Luzia (São Paulo), Empório São Pedro (Paraná) e Verdemar (Minas Gerais) oferecem ampla variedade de queijos e derivados com curadoria e atendimento especializado.

Nosso objetivo com este relatório é oferecer uma análise detalhada do desempenho do setor ao longo de 2024, abordando quatro aspectos fundamentais: **(i) crescimento geral e dinâmicas por subsetor; (ii) análise regional; (iii) movimentação dos líderes de mercado; e (iv) fechamentos de estabelecimentos.**

Além disso, exploraremos os impactos e perspectivas para diferentes portes de empresas e os desafios que moldam o setor em meio às tendências globais de consumo, modernização da cadeia de produção, rastreabilidade, saudabilidade e eficiência logística.

A black bull with large, curved horns stands in a field of dry, orange-brown grass under a clear blue sky. The bull is the central focus of the image, looking directly at the camera.

2

Crescimento geral
e dinâmicas por
subsetor

Em 2024, o setor de laticínios registrou um total de 1.792 aberturas líquidas

Em 2024, o setor de laticínios registrou um total de 1.792 aberturas líquidas (diferença entre empresas abertas e fechadas), demonstrando um movimento positivo, ainda que moderado, dentro de uma cadeia marcada por forte competitividade e margens apertadas. O desempenho dos principais subsetores pode ser detalhado da seguinte forma:

Comércio Varejista de Laticínios e Frios

Com 957 aberturas líquidas, esse subsetor liderou o crescimento em 2024, com uma variação de 3,3% em relação a dezembro de 2023. Esse avanço é impulsionado principalmente pela demanda crescente por produtos frescos, regionais e com apelo artesanal. O movimento de expansão de empórios e minimercados especializados também contribuiu para o crescimento nesse segmento.

Comércio Atacadista de Sorvetes

Com 386 aberturas líquidas, esse subsetor demonstrou vigor na distribuição de produtos congelados, com destaque para regiões turísticas e centros urbanos em crescimento. A cadeia de frio e a busca por soluções logísticas eficientes vêm atraindo novos entrantes.

Fabricação de Laticínios

Esse subsetor teve 266 aberturas líquidas, mantendo um ritmo de crescimento relevante mesmo diante de desafios como oscilação nos preços do leite e custos operacionais elevados. A diversificação de portfólio e o foco em produtos com maior valor agregado, como queijos finos e manteigas artesanais, têm sido estratégias adotadas por empresas do setor.

Fabricação de Sorvetes e Gelados

Apresentando 165 aberturas líquidas, o subsetor mostrou resiliência, apoiado pela inovação de sabores, embalagens e maior penetração em canais digitais. Marcas regionais ganharam protagonismo ao atender nichos de consumo específicos.



O setor também conta com mais de 50 mil estabelecimentos ativos

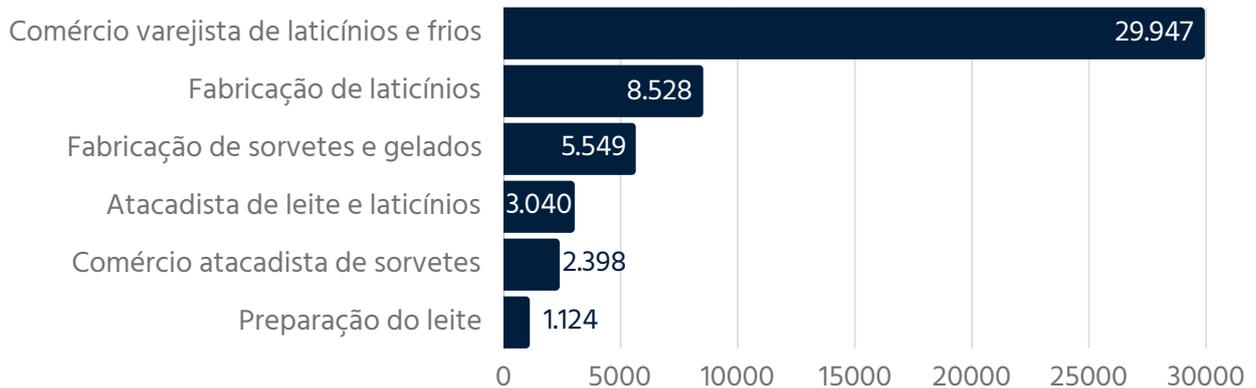
Atacadista de Leite e Laticínios

Com apenas 44 aberturas líquidas, esse subsetor teve um crescimento tímido, em função da consolidação de grandes players e da exigência de capital de giro elevado. A verticalização da cadeia por grandes indústrias também reduziu a atuação de pequenos distribuidores.

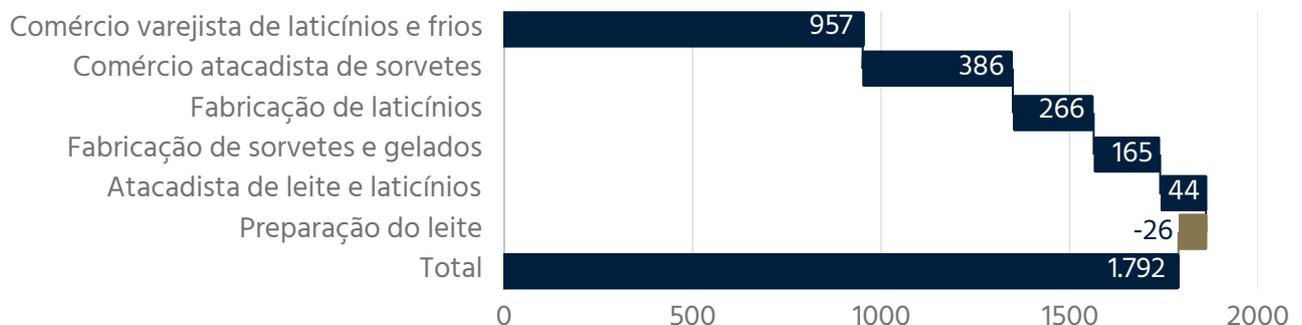
Preparação do Leite

O único subsetor com saldo negativo no período, registrando 26 fechamentos líquidos e uma variação de -2,3% em relação a dezembro de 2023. A retração reflete o aumento dos custos de produção e as exigências regulatórias para processamento primário, além de dificuldades operacionais enfrentadas por pequenos produtores.

Estabelecimentos Ativos



Aberturas Líquidas





3

Análise por porte
de empresas

O crescimento do subsetor de Comércio Atacadista de Sorvetes cresceu expressivamente, enquanto a Preparação do Leite retraiu

A análise por porte de empresas revela dinâmicas específicas de crescimento e os desafios enfrentados por diferentes perfis.

Os portes analisados são definidos da seguinte forma:¹

Microempresas: São aquelas que possuem um faturamento anual igual ou inferior a R\$360.000,00.

Pequenas Empresas: Caracterizam-se por um faturamento anual que varia entre R\$360.000,01 e R\$4.800.000,00.

Médias/Grandes Empresas: Incluem aquelas com um faturamento anual igual ou superior a R\$4.800.000,01.

Microempresas

Comércio Varejista de Laticínios e Frios

O subsetor apresentou o melhor desempenho entre as microempresas ao longo de 2024, com 880 aberturas líquidas, representando uma variação positiva de 3,2% em relação a dezembro de 2023. Com 28.535 estabelecimentos ativos, esse crescimento reflete o dinamismo do varejo alimentar, impulsionado por pequenos negócios voltados ao consumo local e à venda de produtos frescos e regionais.

Fabricação de Laticínios

Registrou 260 novas aberturas líquidas em 2024, uma variação de 4,3% no período. Com 6.215 estabelecimentos ativos, o subsetor vem sendo impulsionado por microempreendedores que buscam nichos como produção de queijos artesanais, iogurtes e produtos com maior valor agregado e apelo regional.

Comércio Atacadista de Sorvetes

Com 226 aberturas líquidas em 2024, o subsetor teve uma expressiva variação de 18,6% no período. Com 1.144 estabelecimentos ativos, destaca-se como uma alternativa promissora para pequenos empresários que operam em mercados regionais ou canais de distribuição especializados, aproveitando a sazonalidade do consumo e a diversificação de portfólio.

Fabricação de Sorvetes e Gelados

Com 112 aberturas líquidas e uma variação de 2,4%, o subsetor segue como uma oportunidade para microempresas que apostam em inovação e produção sob demanda. Atualmente, são 4.679 estabelecimentos ativos, refletindo um mercado competitivo, porém ainda com espaço para produtos autorais e produção artesanal.

Atacadista de Leite e Laticínios

Apresentou crescimento marginal em 2024, com apenas uma abertura líquida, o que representa uma variação de 0,1%. Com 1.366 estabelecimentos ativos, o subsetor enfrenta maiores barreiras de entrada relacionadas à escala e à logística, o que pode explicar a estabilidade no número de microempresas.

1) Existem exceções conforme as regras estabelecidas pela Receita Federal.

O Comércio Varejista de Laticínios e Frios lidera em termos de estabelecimentos ativos e aberturas líquidas

Preparação do Leite

Foi o único subsetor com saldo negativo no ano, com 9 fechamentos líquidos, equivalentes a uma variação de -3,0%. Com 289 estabelecimentos ativos, essa retração sugere desafios operacionais para microempresas em um segmento que exige maior especialização técnica, controle sanitário e investimentos em equipamentos específicos.

Estabelecimentos Ativos - Microempresas



Aberturas Líquidas - Microempresas



O Comércio Atacadista de Sorvetes em pequenas empresas também foi líder em termos de taxa de crescimento

Pequenas Empresas

Comércio Varejista de Laticínios e Frios

Com 78 aberturas líquidas em 2024, o subsetor apresentou uma variação positiva de 3,2% em relação a dezembro de 2023. Com 1.031 empresas ativas, é o segmento com a maior base entre as pequenas empresas. O crescimento constante pode estar relacionado à consolidação de pontos de venda especializados e à ampliação de canais diretos com o consumidor final.

Fabricação de Laticínios

O subsetor teve 34 aberturas líquidas no período, representando uma variação de 4,9% frente ao ano anterior. Com 729 estabelecimentos ativos, é uma das frentes mais representativas da cadeia, especialmente entre pequenas empresas que operam com produção regional de queijos, iogurtes e derivados.

Comércio Atacadista de Sorvetes

Esse subsetor apresentou o maior número de aberturas líquidas entre pequenas empresas, com 85 novos registros e uma expressiva variação de 22,0% em relação ao ano anterior. Com 471 estabelecimentos ativos, a alta pode estar ligada à crescente demanda por soluções logísticas e canais de distribuição mais ágeis para produtos congelados.

Fabricação de Sorvetes e Gelados

Registrando 47 aberturas líquidas ao longo do ano, o subsetor apresentou uma variação de 6,9%. Com 725 empresas ativas, segue como uma alternativa sólida para pequenos produtores que desejam explorar o mercado de gelados com foco em identidade regional e diferenciação de sabor.

Atacadista de Leite e Laticínios

Com 37 novas aberturas líquidas e um total de 464 empresas ativas, o subsetor registrou uma variação de 8,7%. A entrada de novos operadores pode estar ligada à busca por nichos regionais na distribuição de laticínios e parcerias com produtores de menor escala.

Preparação do Leite

Foi o único subsetor a registrar fechamento líquido entre as pequenas empresas, com -1 em 2024, refletindo uma retração de -0,9%. Com uma base de 113 estabelecimentos, o desempenho negativo pode indicar entraves relacionados à complexidade técnica e à necessidade de maior escala produtiva nessa etapa inicial da cadeia.

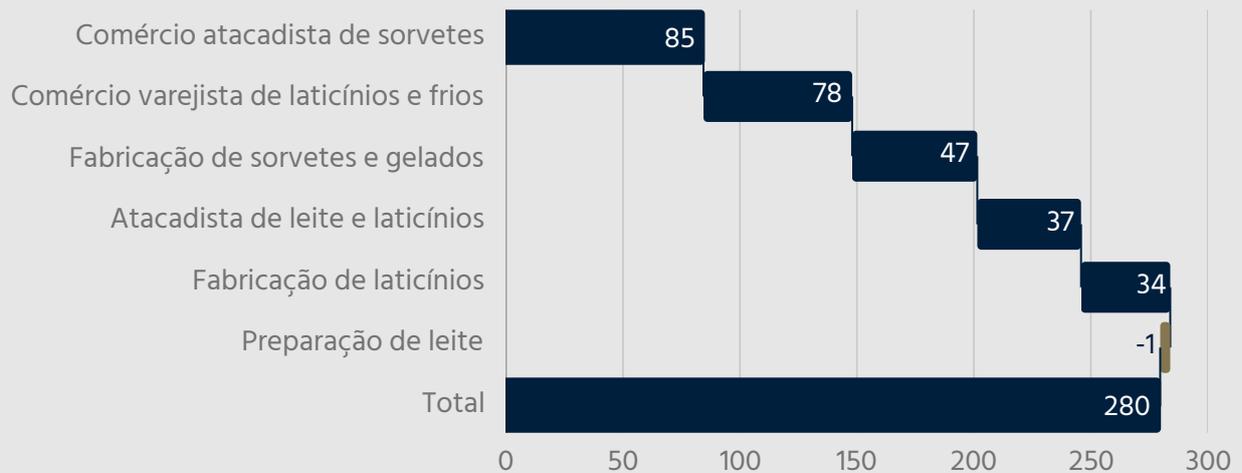


O subsetor de Comércio Varejista de Laticínios e Frios também possui maior quantidade de estabelecimentos ativos em pequenas empresas

Estabelecimentos Ativos - Pequenas Empresas



Aberturas Líquidas - Pequenas Empresas



E o padrão de crescimento do subsetor de Comércio Atacadista de Sorvetes também se repete em médias/grandes empresas

Médias/Grandes Empresas

Comércio Varejista de Laticínios e Frios

Esse subsetor encerrou o ano com 381 estabelecimentos ativos, resultado da abertura de 1 nova operação líquida. A estabilidade nos dados indica que, entre empresas de maior porte, esse segmento tem mantido sua posição no mercado, ainda que sem grande aceleração em novas entradas.

Fabricação de Laticínios

Apesar de liderar em número de estabelecimentos ativos (1.579), o subsetor foi o que apresentou o pior desempenho do ano, com 28 fechamentos líquidos — uma variação negativa de -1,7%. Esse movimento pode indicar um cenário mais desafiador para operações de maior escala, possivelmente impactadas por custos elevados, margens apertadas ou maior competição.

Fabricação de Sorvetes e Gelados

Com 244 estabelecimentos ativos, o subsetor registrou 6 aberturas líquidas no período. O crescimento modesto sugere um mercado ainda dinâmico, mas com entradas seletivas entre os grandes players, possivelmente refletindo uma atuação voltada para diferenciação e inovação no portfólio.

Comércio Atacadista de Sorvetes

Foi o destaque positivo entre as médias e grandes empresas, com 75 aberturas líquidas ao longo do ano — uma variação expressiva de 18,3% frente a dezembro de 2023. O bom desempenho pode estar atrelado à expansão da demanda por distribuição eficiente em redes regionais e ao crescimento do consumo fora do lar.

Atacadista de Leite e Laticínios

Esse subsetor também registrou um desempenho positivo, com 6 aberturas líquidas e um total de 1.209 empresas ativas. O crescimento ainda que tímido demonstra um interesse contínuo no segmento, possivelmente impulsionado por avanços logísticos e pelo fortalecimento de canais B2B.

Preparação do Leite

O subsetor apresentou um leve recuo, com 16 fechamentos líquidos, totalizando 722 empresas ativas em dezembro. A retração pode refletir desafios estruturais enfrentados pelas grandes operações, como exigências regulatórias específicas ou aumento da concorrência de nichos mais ágeis.

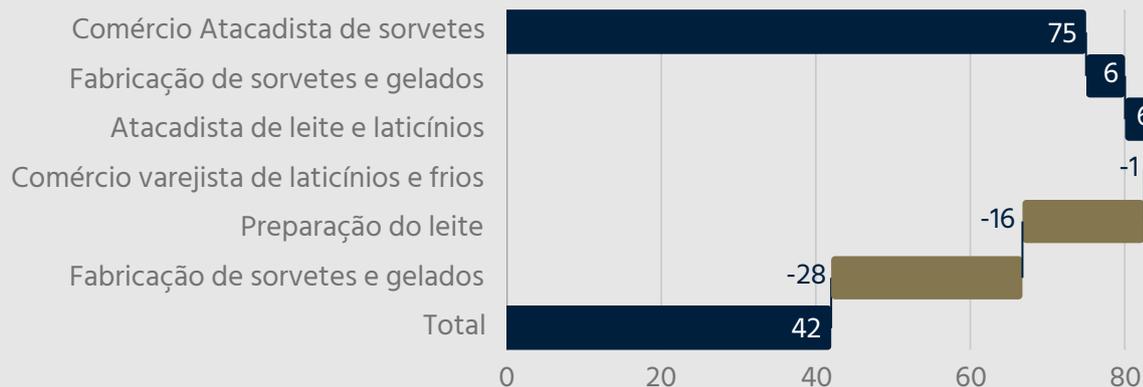


A Fabricação de Laticínios liderou nas médias/grandes empresas em termos de estabelecimentos ativos

Estabelecimentos Ativos - Médias/Grandes Empresas



Aberturas Líquidas - Médias/Grandes Empresas



4

Análise regional

Há uma forte concentração de aberturas líquidas em regiões metropolitanas do Sudeste e Nordeste do Brasil

A análise regional do setor de laticínios em 2024 revela uma forte concentração de aberturas líquidas em regiões metropolitanas do Sudeste e Nordeste do Brasil, com destaque para polos consolidados e mercados emergentes que vêm atraindo investimentos em diferentes subsetores.

Região metropolitana do Rio de Janeiro

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro liderou o crescimento do setor no último ano, com destaque para três subsetores estratégicos.

Aberturas líquidas



Comércio Varejista de Laticínios e Frios: 211 aberturas líquidas, representando uma variação de 7,5% em relação a dezembro de 2023.

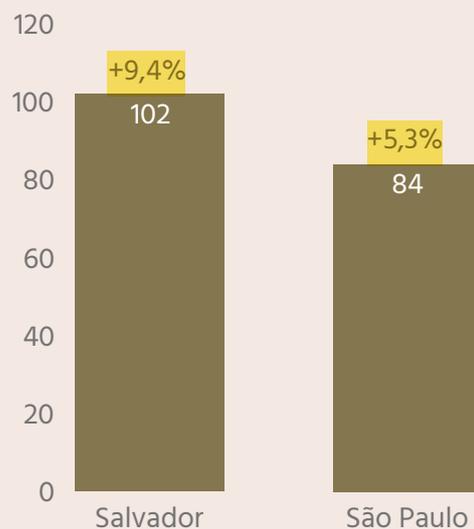
Comércio Atacadista de Sorvetes: 19 aberturas líquidas, com uma variação expressiva de 16,1%.

Fabricação de Sorvetes e Gelados: 8 aberturas líquidas, com crescimento de 4,3%.

Dinamismo em Capitais do Sudeste e Nordeste

Além do Rio de Janeiro, outras regiões metropolitanas também demonstraram forte atividade empresarial no subsetor de comércio varejista de laticínios e frios.

Aberturas líquidas

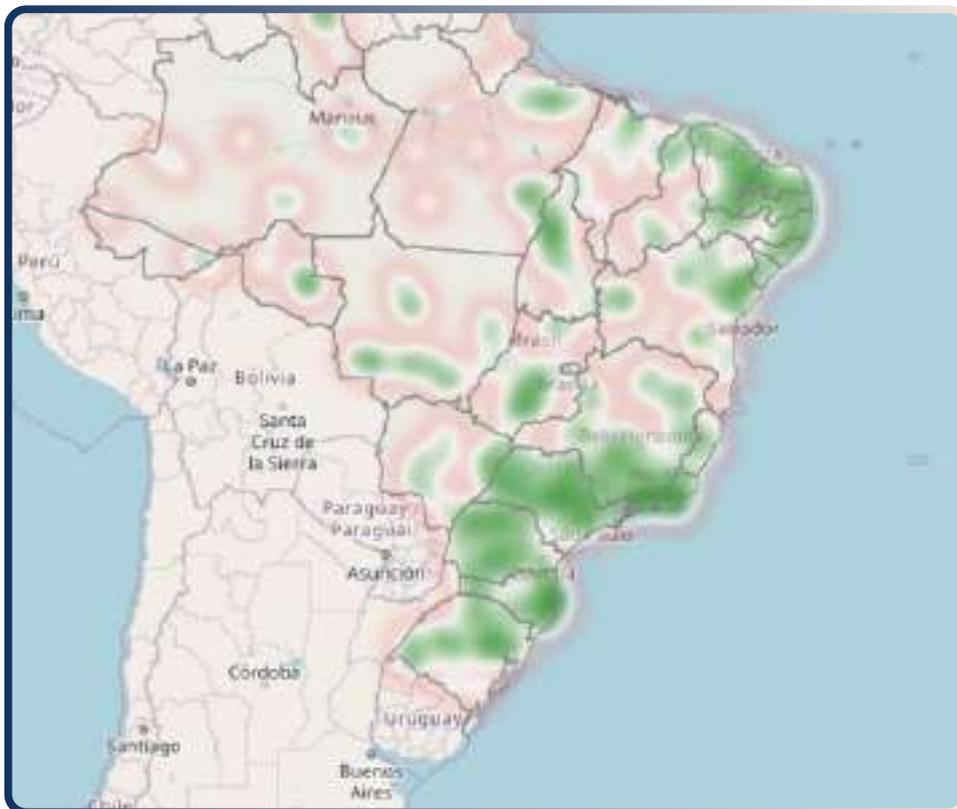


Região Metropolitana de Salvador: 102 aberturas líquidas, uma variação de 9,4% em relação a dezembro de 2023. O crescimento na capital baiana sugere uma expansão no consumo local e aumento da demanda por produtos frescos.

Região Metropolitana de São Paulo: 84 aberturas líquidas, com uma variação de 5,3%, refletindo a resiliência e o dinamismo da maior região metropolitana do país, mesmo em um ambiente altamente competitivo.

Esses dados reforçam a tendência de urbanização do consumo de laticínios e derivados, com oportunidades consistentes para expansão

Mapa de Abertura e Fechamento de Estabelecimentos no Setor de Laticínios



Obs: Regiões em verde apresentam maior concentração de aberturas de novas empresas. Regiões em vermelho de modo subsequente.



Microempresas mantêm forte presença nas regiões metropolitanas

Microempresas

Região Metropolitana do Rio de Janeiro – Epicentro de Crescimento

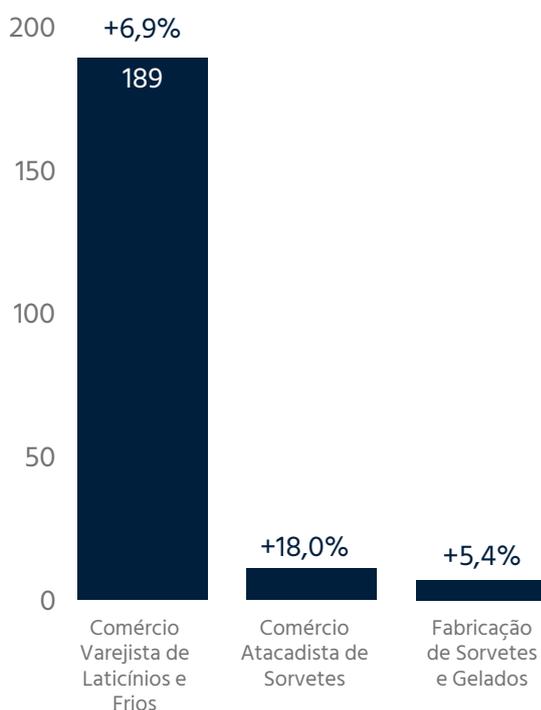
A Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi a que mais concentrou aberturas líquidas entre microempresas ao longo de 2024, com destaque para:

Comércio Varejista de Laticínios e Frios: 189 aberturas líquidas, representando uma variação de 6,9%.

Comércio Atacadista de Sorvetes: 11 aberturas líquidas, com variação expressiva de 18,0%.

Fabricação de Sorvetes e Gelados: 7 aberturas líquidas, variação de 5,4%.

Aberturas Líquidas por Subsetor



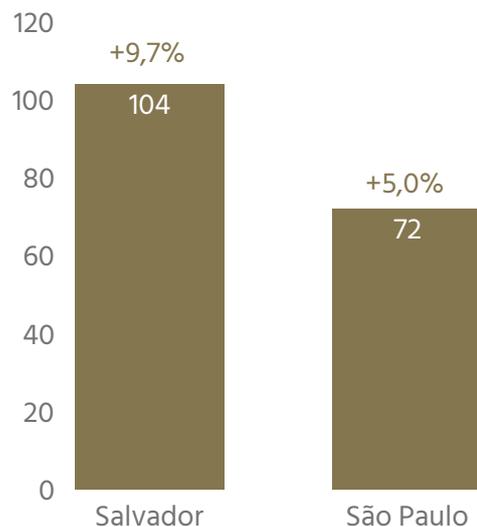
Outras Regiões com Crescimento Relevante

O subsetor de Comércio Varejista de Laticínios e Frios também se destacou em outras capitais:

Região Metropolitana de Salvador: 104 aberturas líquidas, com variação de 9,7%, indicando forte expansão do pequeno varejo alimentar na Bahia.

Região Metropolitana de São Paulo: 72 aberturas líquidas, equivalente a uma variação de 5,0%, mantendo a capital paulista como um dos principais polos de negócios mesmo em segmentos de microempresa.

Aberturas Líquidas por Região



O subsetor de Comércio Atacadista de Sorvetes lidera em termos de aberturas líquidas em pequenas empresas em São Paulo



Obs: Regiões em verde apresentam maior concentração de aberturas de novas empresas. Regiões em vermelho de modo subsequente.

A concentração dessas aberturas em áreas metropolitanas reforça a relevância das microempresas para o abastecimento local de produtos lácteos e derivados, com forte apelo regional e foco na capilaridade comercial.

Pequenas empresas

As pequenas empresas do setor de laticínios mantêm uma dinâmica de crescimento concentrada em regiões mais desenvolvidas, especialmente em polos urbanos e logísticos. O destaque principal fica para o subsetor de **comércio atacadista de sorvetes**, que apresentou forte avanço regional ao longo do ano.

Região Metropolitana de São Paulo – Principal Polo de Expansão

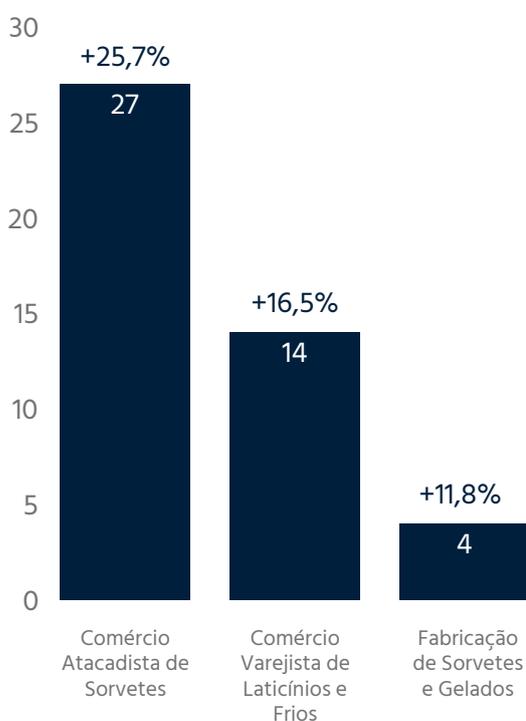
A Região Metropolitana de São Paulo concentrou o maior número de aberturas líquidas entre as pequenas empresas, com destaque para os seguintes subsetores:

Comércio Atacadista de Sorvetes: 27 aberturas líquidas, com uma variação de 25,7%.

Comércio Varejista de Laticínios e Frios: 14 aberturas líquidas, representando uma variação de 16,5%.

Fabricação de Sorvetes e Gelados: 4 aberturas líquidas, com variação de 11,8%.

Aberturas Líquidas por Subsetor



Pequenas empresas também se concentram em polos urbanos e logísticos

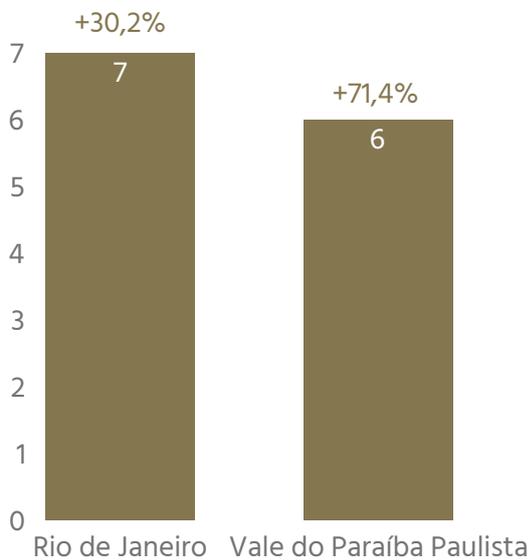
Expansão Regional no Subsetor de Comércio Atacadista de Sorvetes

Além de São Paulo, o subsetor de comércio atacadista de sorvetes se destacou em diversas regiões, reforçando sua presença em mercados de médio porte e áreas com potencial de distribuição regional:

Região Metropolitana do Rio de Janeiro: 7 aberturas líquidas, variação expressiva de 30,2%, reforçando o fortalecimento do canal de atacado no Sudeste.

Vale do Paraíba Paulista: 6 aberturas líquidas, com variação notável de 71,4%, refletindo o dinamismo da região e sua capacidade de operar como centro de distribuição para o interior e litoral de São Paulo.

Aberturas Líquidas por Região



Obs: Regiões em verde apresentam maior concentração de aberturas de novas empresas. Regiões em vermelho de modo subsequente.

O desempenho dessas regiões sinaliza um ambiente favorável à consolidação de pequenas empresas em cadeias regionais, com foco em eficiência logística, penetração comercial e atendimento a demandas crescentes por produtos congelados e lácteos em mercados urbanos e suburbanos.



O subsetor de Comércio Atacadista de Sorvetes lidera em termos de crescimento de aberturas líquidas em pequenas empresas em Belo Horizonte

Médias/Grandes empresas

Entre as empresas de maior porte, observa-se um movimento de crescimento em polos industriais e logísticos bem estruturados, com destaque para regiões do Sudeste e Sul. A expansão está concentrada em subsetores ligados à distribuição e transformação, especialmente no atacado e na fabricação de produtos congelados.

Região Metropolitana de Belo Horizonte – Principal Polo de Expansão

A Região Metropolitana de Belo Horizonte lidera em volume absoluto de aberturas líquidas entre médias e grandes empresas, com movimentações importantes em três subsetores:

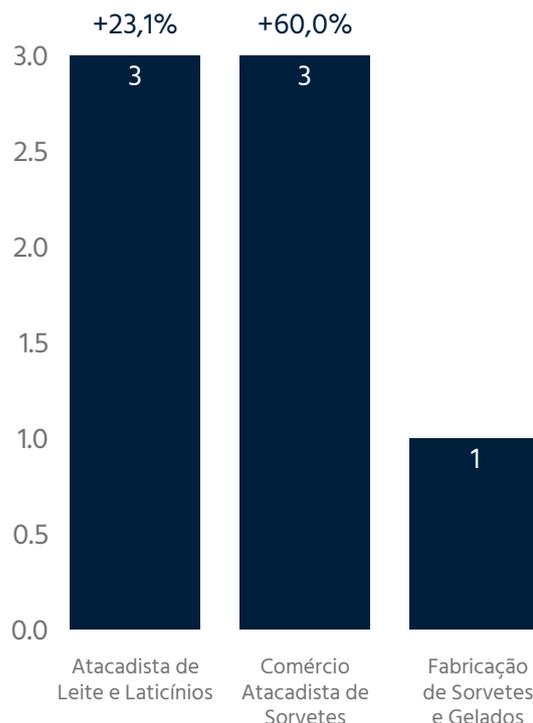
Atacadista de Leite e Laticínios: 3 aberturas líquidas, com variação de 23,1%.

Comércio Atacadista de Sorvetes: 3 aberturas líquidas, variação de 60,0%.

Fabricação de Sorvetes e Gelados: 1 abertura líquida, com entrada inédita no mercado local para esse porte.

Esse crescimento evidencia a relevância logística da capital mineira, que funciona como hub de abastecimento para diversas regiões do Sudeste e parte do Centro-Oeste.

Aberturas Líquidas por Subsetor



Expansão Regional no Subsetor de Comércio Atacadista de Sorvetes

O subsetor de **comércio atacadista de sorvetes** foi o que apresentou maior dinamismo entre médias e grandes empresas, com forte presença em regiões com **vocação agroindustrial e infraestrutura de distribuição consolidada:**

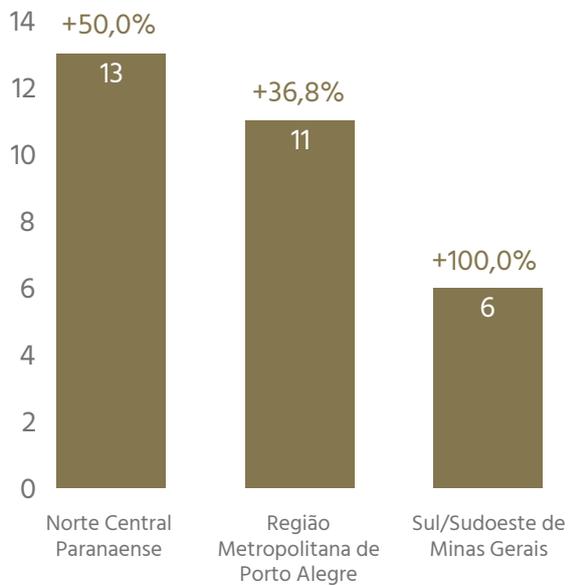
Norte Central Paranaense: 13 aberturas líquidas, representando uma variação de 50,0%. A região se destaca como polo logístico do Sul, com conexões rodoviárias estratégicas.

Região Metropolitana de Porto Alegre: 11 aberturas líquidas, variação de 36,8%. Trata-se de um dos principais centros de distribuição da Região Sul.

Há uma tendência de uma consolidação das médias e grandes empresas em regiões com capacidade logística instalada

Sul/Sudoeste de Minas Gerais: 6 aberturas líquidas, com variação de 100,0%, evidenciando um movimento recente de entrada de empresas de maior porte no interior do estado.

Aberturas Líquidas por Região



Obs: Regiões em verde apresentam maior concentração de aberturas de novas empresas. Regiões em vermelho de modo subsequente.

Esses dados apontam para uma consolidação das médias e grandes empresas em regiões com capacidade logística instalada, proximidade de bacias leiteiras regionais e boa integração com o agronegócio regional.





5

**Movimentação dos
líderes de mercado**

Os líderes estão focando em regiões do interior com melhor custo-benefício logístico e operacional

A movimentação dos líderes de mercado no setor de laticínios reflete a estratégia das empresas de maior porte e atuação nacional, com maior capacidade de investimento e operação multirregional. Esses líderes são definidos como as 10 empresas com o maior número de CNAEs ativos no setor, funcionando como um termômetro para a dinâmica competitiva e as apostas estratégicas dentro da cadeia de produção e distribuição de laticínios no Brasil.

Nos últimos 12 meses, observou-se um comportamento misto dessas empresas, com expansão em polos logísticos e agroindustriais e retração em regiões consolidadas. As regiões que mais se destacaram foram:

Norte Central Paranaense – Principal Ponto de Expansão

14 novos estabelecimentos foram abertos por líderes de mercado na região, que se consolida como um dos principais polos de crescimento para o setor. A localização estratégica, com proximidade a fornecedores e infraestrutura logística desenvolvida, reforça a atratividade da região.

Metropolitana de São Paulo – Maior Redução de Unidades

Por outro lado, **a Região Metropolitana de São Paulo registrou 5 fechamentos líquidos**, apontando uma possível reorganização operacional. A saturação do mercado local e os altos custos operacionais podem ter influenciado a decisão de racionalizar a presença na capital paulista.

Expansão Descentralizada e Reposicionamento Estratégico

O padrão observado sugere uma mudança no eixo de atuação dos líderes do setor, com menor concentração em centros urbanos

tradicionais e maior foco em regiões do interior com melhor custo-benefício logístico e operacional.

A escolha por áreas como o Norte Central Paranaense reflete o interesse por zonas mais próximas da produção primária de leite e com melhor conexão rodoviária para abastecimento regional. Além disso, essa estratégia pode estar alinhada a incentivos locais para atração de indústrias alimentícias e à ampliação da malha de distribuição para áreas menos atendidas até então.

O movimento de retração na Região Metropolitana de São Paulo, embora pontual, indica uma possível reestruturação voltada à eficiência, com fechamento de unidades menos rentáveis e foco em operações mais integradas e otimizadas.



Obs: Regiões em verde apresentam maior concentração de aberturas de novas empresas. Regiões em vermelho de modo subsequente.

6

Fechamentos de estabelecimentos

O subsetor de Comércio Varejista de Laticínios e Frios foi o que mais sofreu fechamentos de estabelecimentos

A análise de fechamentos no setor de laticínios nos últimos 24 meses evidencia fragilidades importantes na estrutura de algumas cadeias produtivas, especialmente para novos entrantes. O período foi marcado por um **número elevado de encerramentos, principalmente entre micro e pequenas empresas**, revelando desafios em competitividade, gestão e adaptação ao mercado.

Visão Geral do Fechamento por Subsetor

Comércio Varejista de Laticínios e Frios

Com uma taxa de fechamento de **25,9%**, este subsetor lidera os encerramentos de empresas no setor de laticínios. O número representa **7.754 estabelecimentos** que encerraram suas atividades entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024, desconsiderando novas aberturas. O elevado volume pode estar associado à pulverização do segmento e à alta concorrência, especialmente de mercados regionais.

Fabricação de Laticínios

Registrou o segundo maior volume de encerramentos, com **1.486 estabelecimentos**, representando **17,4%** do total do subsetor. Apesar de contar com estrutura produtiva mais robusta, a alta dependência de insumos perecíveis e a pressão de custos podem ter contribuído para o desempenho negativo.

Atacadista de Leite e Laticínios

Apresentou uma taxa de **11,8%, com 360 fechamentos**, indicando uma perda relevante de operadores em um mercado mais especializado.

Comércio Atacadista de Sorvetes

Com **258 fechamentos** (equivalente a **10,8%**), o subsetor mostrou relativa resiliência frente aos demais canais de distribuição, mas ainda enfrentou desafios logísticos e de escala.

Fabricação de Sorvetes e Gelados

Registrou **577 encerramentos**, com uma taxa de 10,2%, refletindo a volatilidade no consumo de produtos sazonais e a pressão de custos produtivos.

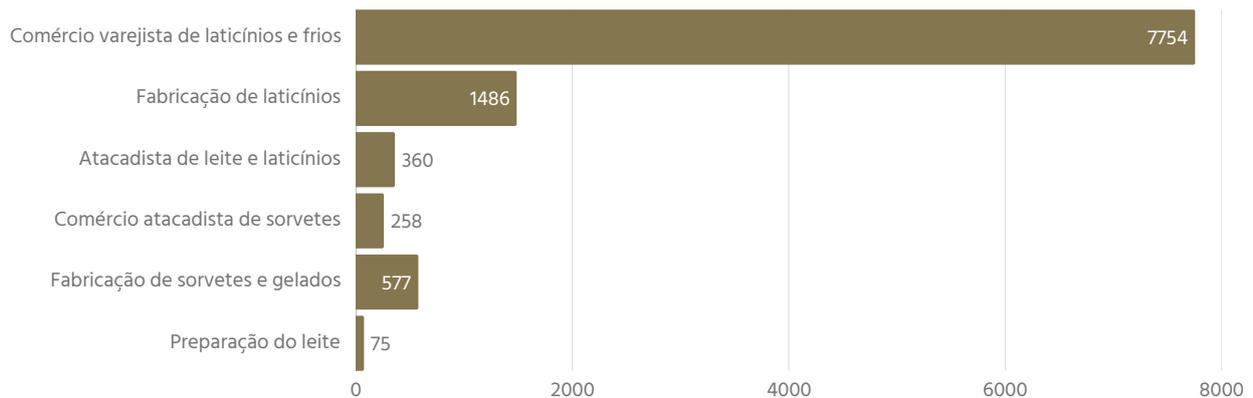
Preparação do Leite

Com **75 fechamentos**, o subsetor apresentou a menor taxa: 6,7%, o que pode indicar maior estabilidade ou menor densidade de mercado.



Os fechamentos estão concentrados em empresas que possuem uma média de 6,3 anos

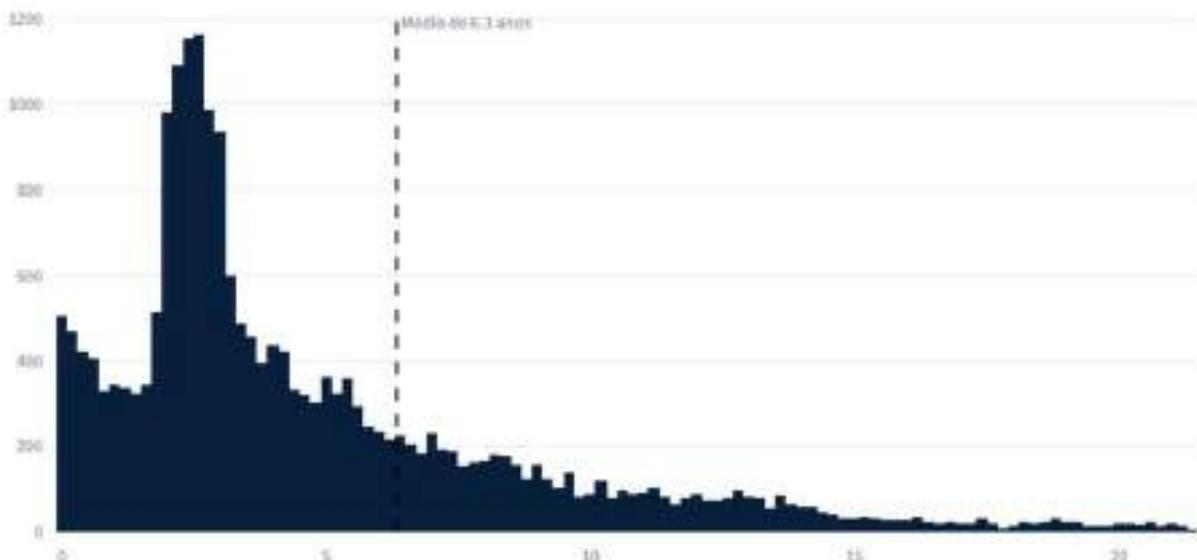
Fechamento de Estabelecimentos dos Últimos 24 Meses



Idade das Empresas que Fecharam

As empresas que encerraram suas atividades nos últimos dois anos tinham, em média, **6,3 anos de operação**. Esse dado evidencia que os fechamentos não se concentram apenas em negócios recentes, mas também afetam operações mais maduras.

Além disso, **19,4% das empresas encerradas foram fundadas nos últimos 24 meses**, revelando que uma parcela expressiva dos novos entrantes não conseguiu se consolidar no setor. Esse padrão reforça a necessidade de melhor planejamento estratégico, maior capital de giro e suporte técnico para empresas iniciantes nesse mercado.



As microempresas enfrentaram uma taxa de fechamento de 26,6%

Microempresas

Registrou a maior taxa de fechamento entre os subsetores analisados, com 26,6% dos estabelecimentos encerrando as atividades, totalizando 7.603 fechamentos. Esse resultado indica um alto nível de rotatividade, possivelmente influenciado por margens reduzidas, alta concorrência e informalidade no segmento.

Fabricação de Laticínios

Apresentou uma taxa de fechamento de 21,5%, com 1.334 encerramentos. A alta taxa pode refletir a complexidade regulatória e os custos operacionais elevados, que impactam a sustentabilidade dos negócios nesse subsetor.

Atacadista de Leite e Laticínios

Com uma taxa de fechamento de 13,7% (187 fechamentos), esse subsetor também demonstra certa vulnerabilidade, ainda que em menor grau. Isso pode estar relacionado à pressão por competitividade logística e concentração de mercado.

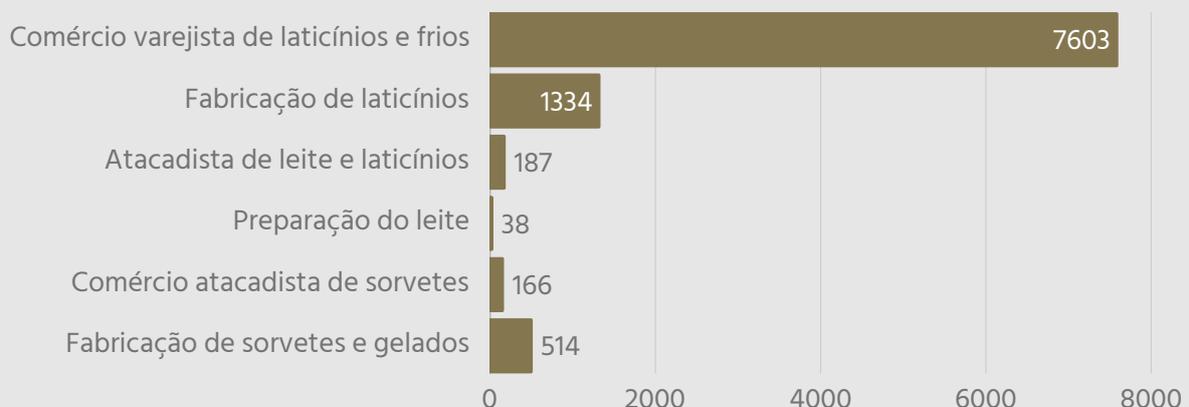
Preparação do Leite

Registrou uma taxa de fechamento de 13,2%, com 38 encerramentos. Por se tratar de um subsetor menor e mais técnico, a alta taxa pode refletir desafios operacionais ou mudanças de perfil de consumo e produção.

Comércio Atacadista de Sorvetes

Com 11,5% de taxa de fechamento (166 estabelecimentos), esse subsetor teve um desempenho intermediário. A sazonalidade de consumo e desafios logísticos podem ter contribuído para os encerramentos.

Fechamento de Estabelecimentos dos Últimos 24 Meses

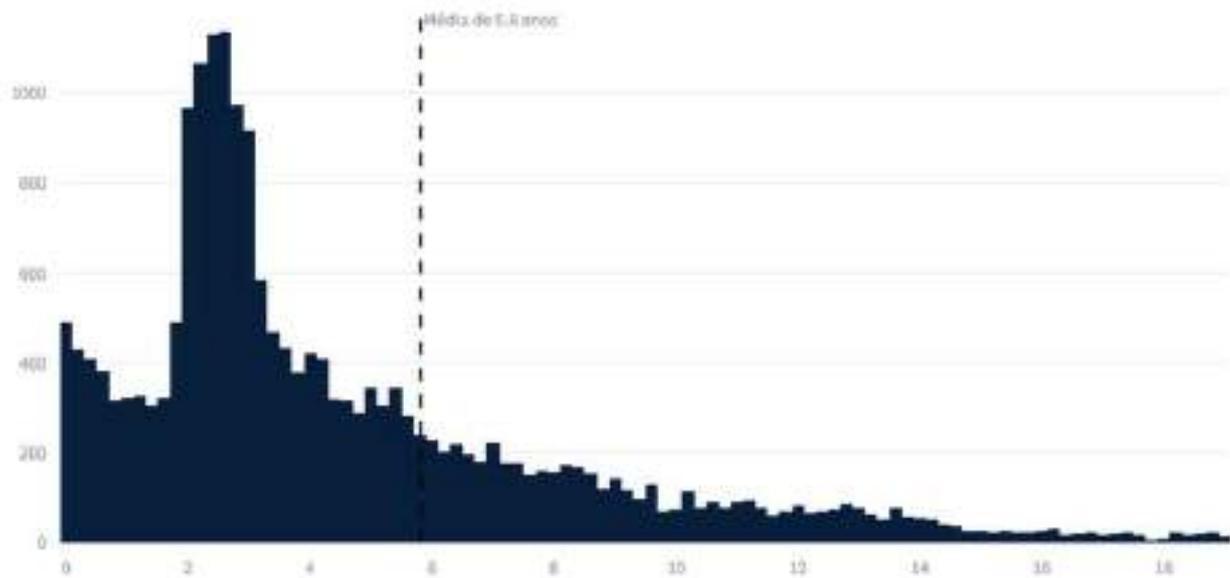


As microempresas que fecharam nos últimos 24 meses tinham, em média, 5,8 anos

Idade das Empresas que Fecharam

As empresas que encerraram suas atividades nos últimos 24 meses tinham, em média, 5,8 anos de operação. Isso sugere que a mortalidade no setor não se restringe apenas a negócios recém-abertos, mas também atinge empresas que já haviam superado os primeiros anos de operação.

Além disso, 19,7% das empresas fechadas foram fundadas nos últimos dois anos, o que reforça a dificuldade de novos entrantes em manterem suas operações diante da alta competitividade e exigências regulatórias do setor.



As pequenas empresas enfrentaram uma taxa de fechamento de 14,0%

Pequenas Empresas

Comércio Atacadista de Sorvetes:

Esse subsetor registrou a maior taxa de encerramento entre as pequenas empresas, com 14,0% do total de estabelecimentos fechados no período (66 negócios). A taxa elevada pode estar ligada à dificuldade de manter estruturas logísticas eficientes e margens competitivas diante de empresas de maior porte.

Comércio Varejista de Laticínios e Frios:

A taxa de fechamento foi de 10,6%, com 109 encerramentos no período. Esse percentual reflete os desafios do varejo alimentar, como aumento nos custos operacionais, alta concorrência e mudanças nos hábitos de consumo.

Atacadista de Leite e Laticínios:

Registrou uma taxa de fechamento de 10,6%, com 49 empresas encerrando suas atividades. A alta demanda por logística eficiente e escala pode dificultar a permanência de pequenas empresas nesse subsetor.

Fabricação de Sorvetes e Gelados:

Com 5,7% de taxa de encerramento (41 estabelecimentos), esse subsetor apresentou desempenho moderado. O setor pode ser impactado por sazonalidade e barreiras de entrada para inovação e diferenciação de produtos.

Preparação do Leite:

Teve 5,3% de encerramentos (6 empresas). Apesar de ser um segmento mais técnico, a taxa moderada sugere certa estabilidade para operações pequenas especializadas.

Fabricação de Laticínios:

Apresentou a menor taxa de encerramento entre os subsetores, com 5,1% (37 estabelecimentos), sinalizando uma performance relativamente estável para pequenas empresas no segmento industrial.

Fechamento de Estabelecimentos dos Últimos 24 Meses

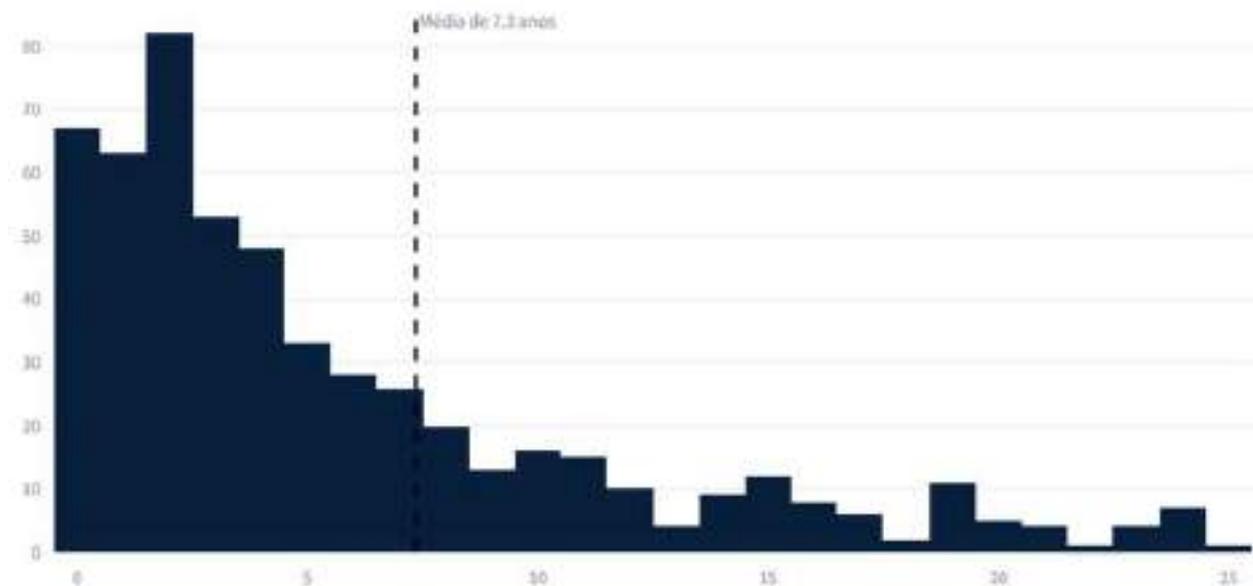


As pequenas empresas que fecharam nos últimos 24 meses tinham, em média, 7,3 anos

Idade das Empresas que Fecharam

As pequenas empresas que encerraram suas atividades tinham, em média, 7,3 anos de operação. Isso demonstra que os fechamentos não atingiram apenas novos entrantes, mas também negócios que já possuíam uma trajetória relevante no mercado.

Dentre todas as pequenas empresas que fecharam, 28,9% haviam sido fundadas nos últimos 24 meses. Esse número revela que a taxa de mortalidade de novos negócios ainda é considerável, indicando que muitos empreendedores enfrentam dificuldades significativas em suas fases iniciais de operação, seja por limitações de capital, baixa escala ou instabilidade no canal de distribuição.



As médias/grandes empresas enfrentaram uma taxa de fechamento de 11,0%

Médias/Grandes Empresas

Comércio Varejista de Laticínios e Frios

Apresentou a maior taxa de fechamento no período, com 11,0% dos estabelecimentos encerrando suas atividades, totalizando 42 empresas.

O número pode indicar pressão por competitividade, margens apertadas ou reestruturações estratégicas em redes de varejo com operações dispersas.

Atacadista de Leite e Laticínios

Registrou uma taxa de fechamento de 10,3%, com 124 encerramentos. Esse resultado sugere dificuldades logísticas ou mudanças na cadeia de distribuição dos grandes operadores.

Fabricação de Sorvetes e Gelados

Encerramento de 9,0% das operações (22 estabelecimentos), possivelmente impactadas por sazonalidade, custos operacionais ou concorrência com marcas regionais.

Fabricação de Laticínios

Com 7,3% de fechamento (115 estabelecimentos), o subsetor demonstrou maior resiliência relativa, porém ainda afetado por custos elevados de produção e insumos.

Comércio Atacadista de Sorvetes

Encerramento de 5,4% das operações, equivalente a 26 empresas. Apesar de mais estável, o segmento enfrenta desafios de logística e conservação de produtos.

Preparação do Leite

Apresentou a menor taxa de fechamento, com 4,3% (31 empresas), indicando estabilidade relativa no subsetor, muitas vezes vinculado a operações industriais verticalizadas.

Fechamento de Estabelecimentos dos Últimos 24 Meses

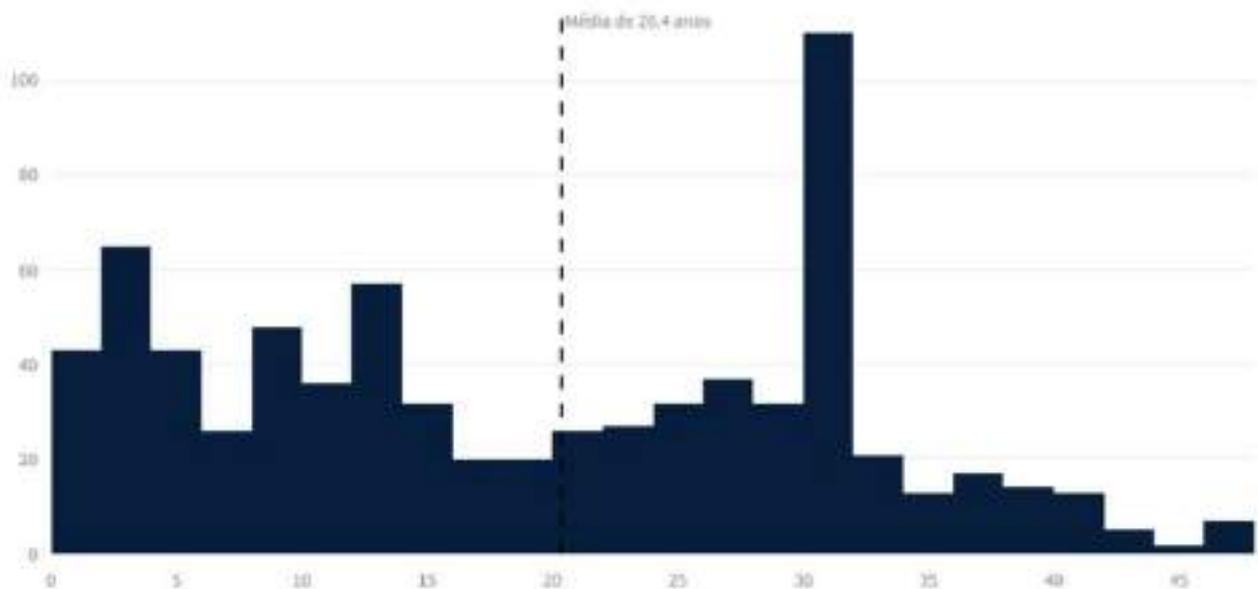


As médias/grandes empresas que fecharam nos últimos 24 meses tinham, em média, 20,4 anos, um ciclo significativamente maior que as empresas de menor porte

Idade das Empresas que Fecharam

As empresas de médio e grande porte que encerraram suas atividades tinham, em média, **20,4 anos** de operação. A maturidade dos negócios fechados demonstra que, mesmo empresas com histórico consolidado, enfrentaram entraves para se manterem competitivas.

Além disso, **apenas 5,6%** dessas empresas foram fundadas nos últimos 24 meses, indicando que os fechamentos estiveram fortemente concentrados em players tradicionais. Isso pode apontar para desafios relacionados à modernização de processos, sucessão familiar, ou mudanças no comportamento do consumidor.



A photograph of a cow in a field at sunset. The cow is in the foreground, looking towards the right. The background is a hazy, golden landscape with a large tree in the upper left corner. The scene is framed by a white border.

7

Perspectivas para
2025

O setor de laticínios entra em 2025 em um ponto de inflexão, marcado por uma intensa movimentação empresarial ao longo de 2024

A combinação de crescimento em subsetores específicos, elevada rotatividade de microempresas e encerramentos em empresas maduras revela um **ambiente de transformação, com oportunidades relevantes para expansão**, mas também desafios significativos à sustentabilidade dos negócios.

Oportunidades

Demanda por produtos de maior valor agregado: A valorização de alimentos artesanais, funcionais e saudáveis impulsiona nichos como queijos especiais, leite e iogurtes naturais. Micro e pequenas empresas têm se posicionado com agilidade nesses segmentos, aproveitando a tendência de consumo mais consciente e regionalizado.

Avanços em logística refrigerada e e-commerce alimentar: A melhoria da infraestrutura logística e o crescimento de canais digitais ampliam o alcance geográfico de fabricantes e distribuidores, permitindo que negócios menores acessem mercados antes restritos a grandes operadores.

Atração de investimentos regionais: O crescimento nas regiões metropolitanas de Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte evidencia uma descentralização da cadeia produtiva, com incentivos locais, demanda urbana crescente e potencial de novos corredores comerciais.

Inovação e diversificação dos modelos de negócios: Startups do agronegócio e iniciativas de foodtech vêm contribuindo com tecnologias para rastreabilidade, automação e sustentabilidade, especialmente em etapas como a preparação do leite e fabricação de derivados.

Desafios

Alta taxa de mortalidade entre micro e pequenas empresas: Com taxas de fechamento superiores a 25% em subsetores como comércio varejista, e com quase 20% das empresas encerrando antes de completar dois anos, o setor demonstra elevada fragilidade na fase inicial de operação, exigindo maior suporte técnico, financeiro e gerencial.

Concentração do mercado e competição com grandes players: Médias e grandes empresas com operação nacional têm mais capacidade de escala, tecnologia e distribuição. Isso dificulta a penetração de marcas menores, que precisam competir por preço ou diferenciação.

Custos operacionais elevados e volatilidade dos insumos: A oscilação nos preços de matérias-primas (como leite cru e embalagens), combinada com altos custos logísticos e energéticos, impacta as margens de produtores e distribuidores em toda a cadeia.

Pressões regulatórias e sanitárias: A crescente exigência de conformidade com padrões de segurança alimentar e rastreabilidade pode dificultar a formalização e escalabilidade de pequenos negócios, especialmente em regiões com menor apoio institucional.

Em 2025 o setor deve seguir em crescimento, com movimentos de consolidação

Em 2025, o setor de laticínios deve seguir em crescimento, com foco cada vez maior em qualidade superior, segurança na captação de leite e iniciativas voltadas ao aumento da produtividade. **A consolidação de subsetores** como o comércio varejista e a fabricação artesanal de derivados, aliados à expansão do comércio atacadista de sorvetes e laticínios, abre espaço para novos entrantes bem preparados.

No entanto, a sobrevivência e a expansão sustentável dependerão da **capacidade das empresas de se adaptar** às exigências regulatórias, inovar em produtos e processos, e desenvolver estratégias financeiras robustas. A atenção à eficiência operacional e ao posicionamento de marca será fundamental para mitigar riscos e explorar as oportunidades de um setor em plena transformação.





São Paulo, SP: Rua Flórida 1703, CJ 52 |
CEP: 04565-001



www.equuscapital.com.br



Equus Capital



contato@equuscapital.com.br



(19) 99728-5626



[/equuscapital](https://www.instagram.com/equuscapital)